

Ministros visitam a estação Ferraz

O Ministro Coordenador da CIRM, Henrique Saboia, das Relações Exteriores e Presidente da Comissão Nacional para Assuntos Antárticos, Abreu Sodré, e da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, sob cuja égide se situa o Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas, pisaram na manhã do dia 19 de março p.p o solo antártico para presidirem a solenidade que marcou o início da inédita invernção brasileira no continente gelado.

Por ocasião de tal evento, que se reveste de cunho histórico, os ministros permaneceram cerca de uma hora e meia na estação brasileira Comandante Ferraz onde presidiram a passagem de comando da Base sob temperatura de 5 graus negativos.

O Ministro Coordenador da CIRM, Henrique Saboia, assinalou que a invernção é mais um capítulo na História do país. Anunciou, ainda, que, até 1989, o Brasil terá construído seu primeiro navio polar.

A Marinha está empenhada, no momento, em adaptar o NOc "Almirante Câmara" para operar no verão austral, em acréscimo aos navios "Barão de Teffé" e "Professor Besnard". Caberá ao "Câmara" a execução de pesquisas geofísicas na Antártica, com o apoio do Ministério das Minas e Energia no que diz respeito ao arrendamento/compra dos equipamentos científicos necessários.

Está sendo cogitada a instalação de um novo refúgio brasileiro, desta feita na ilha Adelaide, a 67°S, e de uma estação de verão junto ao Mar de Wedel, num ponto mais ao sul do continente antártico. Isto deverá ocorrer até 1991, quando será revisado o Tratado Antártico, firmando há 30 anos. O Ministro Henrique Saboia observou que a orientação do governo é de continuar ampliando a presença brasileira no continente branco e incrementar as pesquisas científicas.

Participaram, também, da histórica cerimônia, oficiais da SECIRM, pesquisadores, tripulantes do NApOc "Barão de Teffé" e representantes de estações estrangeiras vizinhas.

Amostras geológicas do fundo do mar

O Laboratório de Geologia Marinha (LAGEMAR), da Universidade Federal Fluminense, está ultimando a organização

e classificação de amostras geológicas do fundo do mar coletadas ao longo da margem continental brasileira e áreas oceânicas adjacentes. Elas constituirão o acervo do Banco Nacional de Amostras Geológicas.

As amostras superficiais (dragas, busca-fundos, etc...) e subsuperficiais (testemunhadores e outros) terão suas histórias de coleta, de distribuição e de resultados de processamentos devidamente catalogados, para fornecimento aos interessados. O fornecimento de amostras obedecerá a critérios científicos de representatividade e será feito mediante normas de solicitação. O usuário se obriga, após a devida publicação do resultado das análises das amostras fornecidas, a enviar ao Banco os dados originais obtidos para catalogação.

O Banco Nacional de Amostras Geológicas tem como objetivo prioritário atender às necessidades do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM) e da comunidade científica nacional

Parlamentares visitam a Secretaria da CIRM

A SECIRM recebeu, no dia 03 de junho, a visita dos Deputados Federais PIMENTA DA VEIGA e SARAMAGO PINHEIRO.

Em palestra informal, o Secretário da

CIRM procurou colocar os ilustres visitantes a par das atividades desenvolvidas pela Secretária da CIRM. Deu, inicialmente, uma visão geral sobre o andamento do Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), informando sobre a aprovação do II PSRM (86 a 89), cujo grande objetivo é buscar promover a crescente participação dos recursos do mar no processo de desenvolvimento nacional, contribuindo, concomitantemente, no combate à pobreza e ao desemprego.

Em seguida fez um ligeiro histórico sobre o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), ressaltando as razões de sua implementação. Falou, ainda, sobre a operação Antártica IV e sobre a primeira invernção no continente gelado, dando conhecimento sobre os meios flutuantes disponíveis, a ampliação da Estação Ferraz, e as pesquisas em andamento.

Discorreu, ainda, sobre as razões e a importância da delimitação da Plataforma Continental Brasileira e, também, da grandiosidade do empreendimento. Alertou sobre as dificuldades que precisam ser enfrentadas e da necessidade de recursos humanos e materiais que serão exigidos para sua realização.

Finalizando, o Secretário da CIRM deu notícia sobre a situação em que se encontra o Projeto de Lei que institui o Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro. Aproveitou, ainda, a oportunidade, para mostrar, aos visitantes, a metodologia já aprovada no último Encontro sobre Gerenciamento Costeiro para o zoneamento do litoral brasileiro.



Deputados Saramago Pinheiro e Pimenta da Veiga e o Assessor Parlamentar do Ministro da Marinha Cmte. Reguffe assistem à exposição do Secretário da CIRM.